

CONJUNTURAL DO COMÉRCIO - MS

O presente relatório tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista usando como base a PMC- Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita bruta de revenda das empresas formalizadas, dedicadas ao comércio, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Dezembro, 2014

Instituto de Pesquisa Fecomércio

RAMOS DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO PESQUISADOS

Combustíveis e Lubrificantes	Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Livros, jornais, revistas e papelaria
Tecidos, vestuário e calçados	Outros artigos de uso pessoal e doméstico
Móveis e eletrodomésticos	Veículos e motocicletas, partes e peças
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Material de construção

RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a dez/13	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a dez/13
Combustíveis e lubrificantes	5,4%	Combustíveis e lubrificantes	8,3%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,7%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,3%
Tecidos, vestuário e calçados	0%	Tecidos, vestuário e calçados	0%
Móveis e eletrodomésticos	0,2%	Móveis e eletrodomésticos	0,3%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,2%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	20,2%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,5%	Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,8%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	2,1%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	3,2%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	12,6%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,3%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-5,8%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-8,9%
Material de construção	5,6%	Material de construção	8,6%
Total	3%	Total	4,6%

Brasil - Em dezembro de 2014 com relação a igual mês do ano anterior, para a receita nominal, 7 das 10 atividades do comércio investigadas registraram variações positivas, sendo os segmentos mais expressivos: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, (13,2%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico, (12,6%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (6,7%) .

As atividades cujas taxas exerceram os maiores impactos negativos na composição global foram: Veículos motos, partes e peças (-5,8%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-2,5%).

No comércio varejista ampliado a variação geral na mesma comparação foi de 3% segundo o IBGE.

Mato Grosso do Sul - No setor como um todo MS teve uma variação de receita nominal de 4,6% em comparação a dezembro de 2013 segundo o IBGE. No estimado por ramo de atividade, comparado ao mesmo mês do ano anterior, seguem a mesma tendência que foi apontada no Brasil.

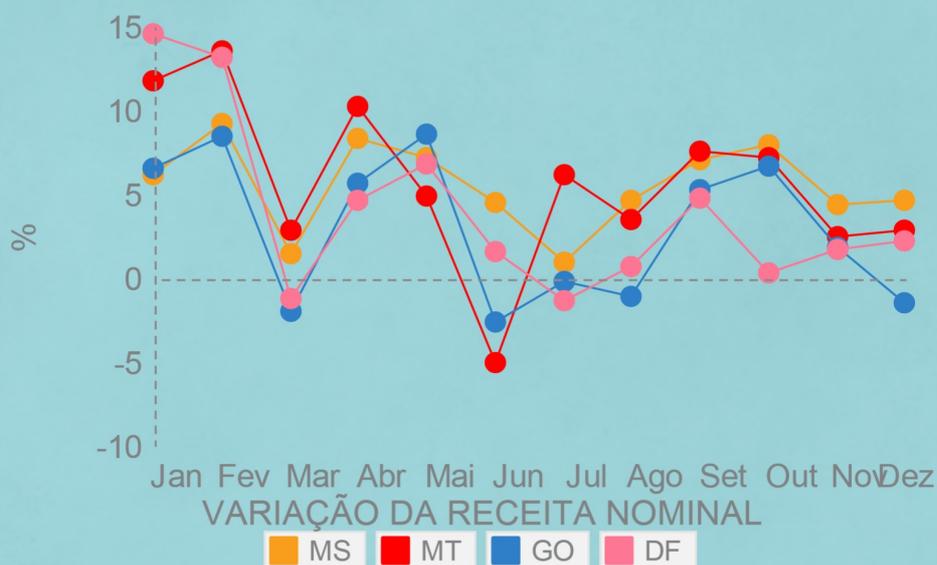
RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

BRASIL	No ano	12 meses	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	No ano	12 meses
Combustíveis e lubrificantes	7,9%	7,9%	Combustíveis e lubrificantes	10,9%	10,9%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,4%	8,4%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	11,6%	11,6%
Tecidos, vestuário e calçados	3,4%	3,4%	Tecidos, vestuário e calçados	4,7%	4,7%
Móveis e eletrodomésticos	7,2%	7,2%	Móveis e eletrodomésticos	10%	10%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,1%	14,1%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	19,5%	19,5%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,4%	-1,4%	Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,9%	-1,9%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,2%	-4,2%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,8%	-5,8%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,8%	13,8%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,1%	19,1%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-6,5%	-6,5%	Veículos, Motos, Partes e Peça	9%	9%
Material de construção	5,8%	5,8%	Material de construção	8%	8%
Total	3,9%	3,9%	Total	5,4%	5,4%

BRASIL :Por se tratar do último mês do ano as variações acumuladas do ano e nos últimos 12 meses são iguais, com variação positiva de 3,9%, número que, embora positivo, está abaixo do IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que acumulou no mesmo período 6,41% e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) que acumulou 6,23%.

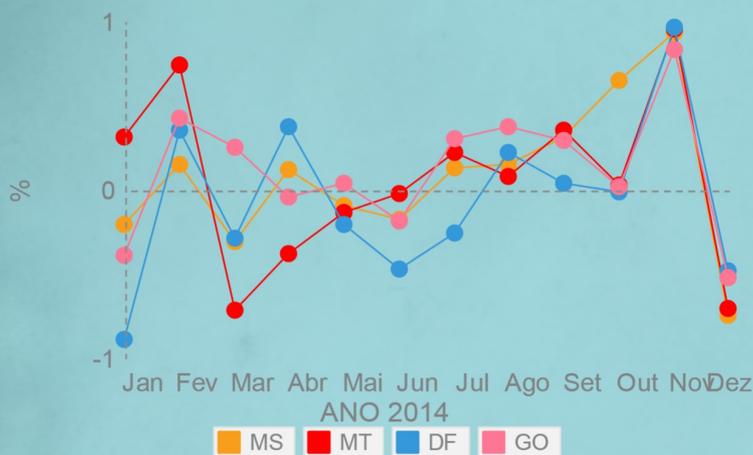
MATO GROSSO DO SUL: A variação registrada no comércio do MS no período em questão foi de 5,4% segundo o IBGE. Os números no estado estão abaixo das variações registradas no IPCA e INPC, se comportando da mesma forma ao analisar o IPC/CG (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE/CG), com variação acumulada de 6,25% em 2014.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal do comércio no Centro-Oeste tem variado ao longo do ano, com certa sazonalidade, característica do comércio, a maior amplitude observada durante o ano foi no Mato Grosso e a maior variação aferida em dezembro foi no Mato Grosso do Sul (4,6%) e variação negativa (-1,5%) para Goiás.

NÍVEL DE EMPREGO



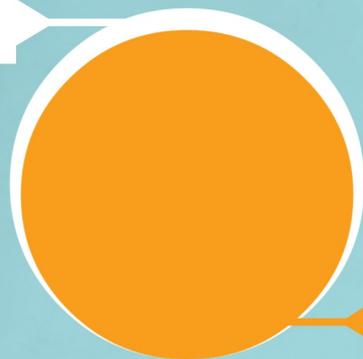
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DO COMÉRCIO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego no comércio do Centro - Oeste apresentou sua maior amplitude entre os meses de novembro e dezembro, sendo o setor, no mês de dezembro, responsável por uma variação negativa no estoque de empregos em toda a região, no MS essa variação foi de -0,75%.



REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.099,79

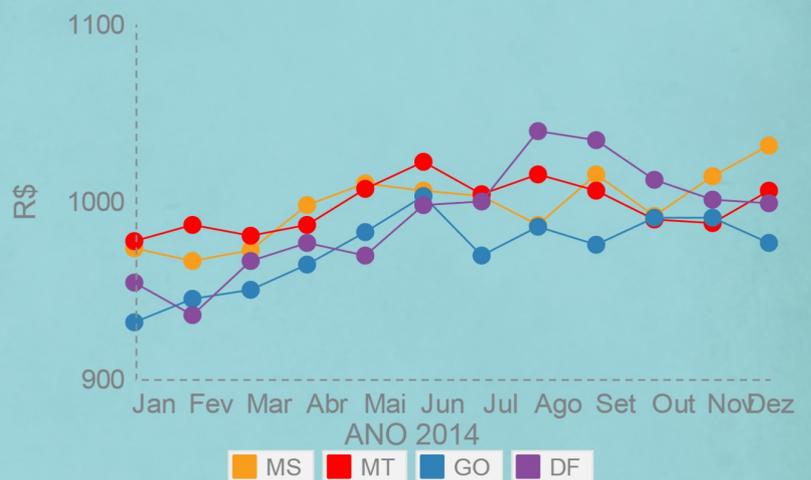


R\$ 1031,49

BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de dezembro houve um aumento da remuneração no comércio no Mato Grosso do Sul e uma diminuição na média brasileira, no segmento o que diminuiu a diferença no comparativo acima para apenas (6,6%).



CENTRO-OESTE

A remuneração no comércio no centro-oeste vem variando de maneira positiva no decorrer do ano em todos os estados e tem um valor nominal muito próximo nos mesmos, o destaque no mês de novembro vai para o Mato Grosso do Sul, com um salário médio nominal de R\$1013,91, ultrapassando o Distrito Federal nesse mês.

CONCLUSÃO

A receita nominal do setor no Brasil e no Mato Grosso do Sul, no acumulado do ano e dos últimos 12 meses, fechou o ano de 2014, abaixo dos índices de inflação INPC, IPCA e IPC/CG, demonstrando retração no setor. O desempenho do estado, no mesmo quesito manteve-se superior aos demais estados do centro-oeste em dezembro.

O nível de emprego do comércio, no centro-oeste como um todo teve sua maior variação negativa do ano no mês de dezembro, registrando uma variação de -0,75% no Mato Grosso do Sul a mais expressiva entre os estados da região.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul registrada em dezembro encontra-se abaixo da média brasileira em 6,6%, porém com um diferença 18,2% menor se comparada ao mês de novembro (7,8%) e a melhor remuneração aferida, em média no setor, no centro-oeste.

Fontes consultadas: IBGE, PMC, CAGED, INPC, IPCA E IPC/CG